



14 A 18 DE AGOSTO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!
Evite a distribuição indevida ao público externo.

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Em reunião de conselhos, Abraceel e CCEE discutem avanços na agenda do mercado de energia

06

Abraceel apresenta balanço do FaleAqui! para Aneel, que pede registro dos casos concretos

08

Em Goiânia, diretor da Aneel diz que consulta pública para aprimorar varejista abrirá em 29.08

11

Abraceel na Mídia

12

Curtas

19

E o Congresso?

21

Próxima Semana

Em reunião de conselhos, Abraceel e CCEE discutem avanços na agenda do mercado de energia

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel antecipa visão do mercado sobre mudanças nas regras de governança da CCEE e Câmara adianta perspectivas para migração, monitoramento e simplificação varejista;

- CCEE espera que relatório conclusivo da CP de monitoramento e abertura da consulta pública sobre comercialização varejista possam ser destravados em setembro;

- Sobre GSF e governança da CCEE, Abraceel ressalta a importância de o mercado ser ouvido antes de as propostas serem oficialmente apresentadas, de forma a evitar ruídos e reações negativas.



Os Conselhos da Abraceel e da CCEE realizaram reunião no dia 14.08, em São Paulo, na sede da Câmara, para discutir avanços e propostas para diversos temas da agenda do mercado, como mudanças na governança da CCEE, início dos testes do programa de monitoramento da alavancagem, simplificação da migração por comercializador varejista e inadimplência do risco hidrológico. A reunião contou com a presença do presidente do Conselho de Administração da CCEE, Alexandre Peixoto, e dos conselheiros Talita Porto e Marco Delgado.

O Presidente do Conselho da Abraceel, Alessandro de Brito Cunha, explicou que o objetivo dos encontros, que foram sugeridos para ocorrer com periodicidade, é aproximar as pautas

da Abraceel e da CCEE, um trabalho em sincronia que trará ganhos para todo o mercado, e ressaltou que houve avanços desde a última reunião entre os conselheiros de ambas. Em seguida, foram apresentadas, de forma resumida, as quatro bandeiras da Abraceel para o desenvolvimento do mercado, ressaltando que a Associação tem histórico e cultura de participar ativamente – e com amplo diálogo – na construção da agenda setorial.

CCEE quer avançar em três frentes principais

Peixoto antecipou aos participantes do encontro o compromisso e a disposição em avançar em três frentes. Uma delas é o aprimoramento da governança da CCEE, para a qual agradeceu as avaliações feitas pela Abraceel sobre a nota técnica divulgada pela CCEE dia 03.08.

Outra é apresentar uma proposta para solucionar os passivos da inadimplência do risco hidrológico, o que deve demandar solução legal.

A terceira, que também tende a depender de mudanças legislativas, será a revisão do escopo de atuação da CCEE, se restrito a energia elétrica ou se passível de ser expandido para outros mercados, como gás natural, carbono e hidrogênio, entre outros.

Além disso, Peixoto também ponderou que é necessário ampliar o orçamento da CCEE para que a instituição possa realizar entregas de acordo com as expectativas do mercado e que o orçamento apresenta curva decrescente quando avaliado pela ótica de gastos por MWh contabilizado. Adicionalmente, salientou que a solução para a comercialização varejista, a ser apresentada pela Aneel, pode trazer novos custos.

Abraceel pede debates mais detalhados sobre governança e orçamento da CCEE

Sobre a ampliação do escopo da CCEE, a Abraceel ponderou que é necessário haver mais debates, pois o mercado considera o risco de perda de foco, ressaltando, contudo, a disposição de trabalhar em conjunto para avaliar a questão. Adicionalmente, a Abraceel ressaltou a importância de a CCEE apresentar proposta de plano de negócios com previsão de custos e receitas para justificar a atuação em novas áreas, mostrando informações estratégicas aos agentes que permitam confirmar tal decisão.

Peixoto apontou para a Abraceel que a expectativa é de que a Aneel possa abrir consulta pública sobre os aprimoramentos na comercialização varejista em setembro e que, no mesmo mês, existe expectativa de que a Agência apresente o relatório conclusivo da CP sobre monitoramento do mercado, para dar as diretrizes que permitam iniciar, alguns meses depois, o “período sombra”, com testes que simulem o desempenho do novo programa de monitoramento em paralelo ao sistema vigente.

A CCEE ainda adiantou que trabalha numa solução tecnológica em nuvem para simplificar o processo de faturamento do consumidor via varejista, com foco na abertura do mercado em direção aos consumidores de baixa tensão, mas com potencial de ser utilizado ainda na migração dos de alta tensão com demanda abaixo de 500 kW. O sistema prevê informações em nuvem, acessíveis por comercializadores, com custos por unidade consumidora equivalentes a 20% dos atuais. A intenção é finalizar os testes rapidamente para apresentar os resultados e promover o diálogo com a Abraceel e o mercado.

Sobre as mudanças na governança da CCEE, a Abraceel frisou a importância de exaurir debates com o mercado, em consideração aos agentes, que suportam o orçamento da Câmara e para tentar chegar a uma proposta que seja bem aceita. A Abraceel, entre outras ponderações, afirmou que o mercado tem expectativa que orçamento da CCEE permaneça sendo aprovado em AGE, e não pelo Conselho de Administração, como indica a proposta em consulta pública, que as votações para eleição de conselheiros sejam feitas por voto secreto e que o presidente de conselho seja indicado pela maioria dos agentes.

A mesma ponderação, por mais diálogo antecipado, antes que a proposta oficial seja apresentada, foi feita para a CCEE ao tratar da elaboração da futura proposta para solucionar o passivo de inadimplência do risco hidrológico.

A expectativa é que encontros entre as instituições sejam mantidos.

Abraceel apresenta balanço do FaleAqui! para Aneel, que pede registro dos casos concretos

Matéria em 1 minuto:

- FaleAqui! recebeu 148 casos de 20 associadas que representam diversos grupos do setor;
- Dos casos relatados, 71% ainda não foram concluídos e 90% dos problemas relatados envolvem a distribuidora;
- Aneel considera casos de abuso de poder econômico situação grave, pede o registro de casos e garante que reclamações protocoladas em formato denúncia são anônimas.

No dia 15.08, a Abraceel se reuniu com as Superintendências de Mediação Administrativa e das Relações de Consumo (SMA), Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica (SGM) e a Superintendência de Regulação dos Serviços de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (STD) da Aneel para apresentar os resultados obtidos com o “FaleAqui!”, canal de comunicação que a Associação criou para receber casos de problemas de migração ao mercado livre.



Rodrigo Ferreira iniciou a reunião explicando que o principal motivo de ter estruturado o FaleAqui! foi mapear as dificuldades no processo de migração para que seja possível analisar em conjunto o cenário e propor soluções que resolvam a maioria dos casos existentes, com capacidade de prevenir casos futuros, seja por meio de elaboração de nova regulamentação ou aplicação mais incisiva de normas vigentes.

O canal recebeu 148 casos de 20 associadas que representam diversos grupos do setor. Desses, 79% são referentes ao ano de

2023, 71% ainda não foram concluídos e 90% dos problemas relatados envolvem a distribuidora. Vale ressaltar que esse número de casos está, muito provavelmente, subdimensionado, devido ao receio por parte dos consumidores de desgastar suas relações com as distribuidoras ao relatar tais casos.

Os principais problemas relatados estão relacionados a exigências desnecessárias de documentação e processos, descumprimento de prazos pela distribuidora, comunicação com a mesma e adequação de medição, que representam 70% dos casos relatados.

Nesse momento, a Aneel ressaltou que adequações adicionais ao sistema de medição só devem ser necessárias quando o sistema atual inviabiliza completamente o processo de migração. Em outros casos, a mudança não é necessária. Além disso, a Agência demonstrou compreender a gravidade do problema de abuso de poder econômico, a exemplo de situações em que ocorre o compartilhamento da base de dados da distribuidora com a comercializadora do grupo, incluindo os dados cadastrais do consumidor que inicia a denúncia.

Após ver o resultado do FaleAqui!, a SMA ressaltou que uma dificuldade é o fato de problemas de migração, em geral, não serem relatados diretamente à Aneel, atrasando a análise e posterior resolução. Em seguida, a Agência frisou que, com uma migração mais intensa a partir de 2024, os órgãos envolvidos nesse processo precisam estar mais organizados e capacitados para resolver esses problemas.

A SMA refletiu que, muitas vezes, os consumidores não estão cientes da importância de relatar os problemas de migração enfrentados para os órgãos competentes, muito menos quais são os requisitos para reportar esses fatos. Rodrigo Ferreira comentou que a Associação planeja elaborar comunicação que facilite o conhecimento das etapas de migração dos consumidores e lhes dê o conhecimento necessário para realizar denúncias na Aneel sobre quaisquer dificuldades observadas.

A Aneel parabenizou o trabalho da Abraceel e se colocou à disposição, reforçando a importância de receber os casos concretos. A apresentação realizada na reunião pode ser lida na área restrita do [site](#) da Associação, na aba “Apresentações Exclusivas”.

Em Goiânia, diretor da Aneel diz que consulta pública para aprimorar varejista abrirá em 29.08

Matéria em 1 minuto:

- No 8º Encontro dos Agentes do Setor Elétrico no Centro-Oeste, organizado pela associada BC Energia, Ricardo Tili disse que é necessário abrir o mercado de energia para criar concorrência com geração distribuída, pois ACL é alternativa com menor custo par quem não migra;

- Diretor da Aneel informou que assunto será liberado para decisão colegiada e que precisa endereçar questões como simplificação da migração, denúncia do contrato, corte e religação do fornecimento, entrada e saída de consumidores;

- No mesmo evento, diante de um auditório cheio e recorde de público, o Gerente-Executivo de Regulação e Capacitação da CCEE, César Pereira, informou que são esperadas 2,5 mil migrações em janeiro de 2024, e solicitou que as empresas antecipem seus processos;

- Tili demonstrou surpresa diante de um único caso de problemas de migração registrado na Ouvidoria da Aneel e cobrou empresas para informar novos casos oficialmente, de forma que Aneel possa analisar e adotar ações, caso necessário.



O Diretor da Aneel Ricardo Tili disse que espera que a agência reguladora delibere e aprove a abertura do processo de consulta pública para o aperfeiçoamento da comercialização varejista no dia 29.08. Tili explicou que vai assinar e liberar o processo para deliberação no dia 18.08.

A afirmação foi feita no 8º Encontro dos Agentes do Setor Elétrico no Centro-Oeste, promovido pelo Grupo BC Energia, que contou

com cerca de 300 pessoas, de aproximadamente 150 empresas, e autoridades da Aneel e CCEE. Pela Abraceel, Rodrigo Ferreira, Presidente-Executivo, e Alexandre Lopes, Vice-Presidente de Energia, foram moderadores de debates, questionando os tomadores de decisão em questões importantes para o mercado.

Tili apontou que o setor elétrico convive com uma “espiral da morte” que pode levar o mercado ao colapso até o fim da década se nada for feito. Nesse sentido, defendeu a universalização do direito de escolha do fornecedor como alternativa para que o mercado livre possa concorrer com a geração distribuída, pois restariam custos menores para os consumidores que não migrarem.

O aperfeiçoamento da comercialização varejista, com simplificação do processo de migração e o preenchimento de lacunas regulatórias, torna-se fundamental para absorver milhões de consumidores no mercado livre, via varejistas. “Temos de simplificar o processo de migração”, alegou, incluindo melhorar regras para entrada e saída de consumidores, de denúncia do contrato, de corte e religação do fornecimento. “Se não tornarmos o processo de migração ágil e barato, com previsibilidade, não vai dar certo”, concluiu.

Diretor pede que mercado registre casos concretos na Aneel

Tili reconheceu que estão surgindo problemas no processo de migração de consumidores de alta tensão, mas estranhou o fato de haver apenas um registro na Ouvidoria da Aneel, o que prejudica ações e respostas da agência reguladora para endereçar soluções para as dificuldades vivenciadas. “Ninguém denuncia problemas de migração, incluindo casos de poder de mercado”, disse, solicitando que os comercializadores façam os registros.

O Diretor da Aneel prevê a realização de um workshop, a ser realizado durante a vigência da consulta pública, para discutir diversas questões com os agentes, inclusive a pertinência de criar regras padronizadas para a migração de consumidores para serem obedecidas por todas as distribuidoras.

Tanto o aperfeiçoamento da comercialização varejista como a simplificação do processo de migração tornam-se importantes diante da iminente abertura efetiva do mercado de alta tensão. Participante do evento, o Gerente Executivo de Regulação e Ca-

pacitação da CCEE, Cesar Pereira, afirmou que, em considerando a quantidade de denúncias já apresentadas, 2.500 unidades consumidoras de energia em alta tensão devem ingressar no mercado livre já em janeiro de 2024. Nesse sentido, Cesar também defendeu simplificações na migração e sugeriu que as empresas antecipem seus processos.

Presente em outro painel, o Conselheiro da CCEE Eduardo Rossi disse que há 82 varejistas habilitados, número que deve atingir 120 empresas até o fim do ano. Rossi disse que o aperfeiçoamento da comercialização varejista, que depende da consulta pública a ser aberta pela Aneel, será importante para, além de simplificar os processos, melhorar as regras de medição, como agregação de cargas.

Em sua oitava edição, o Encontro dos Agentes do Setor Elétrico no Centro-Oeste consolida-se como um ambiente para reflexão de temas essenciais para o desenvolvimento sustentável do mercado de energia elétrica, onde autoridades e tomadores de decisão podem apontar soluções para os avanços da regulação setorial.



ABRACEEL NA MÍDIA



Mercado livre de energia já responde por 40% do consumo do país

Fonte: Poder 360

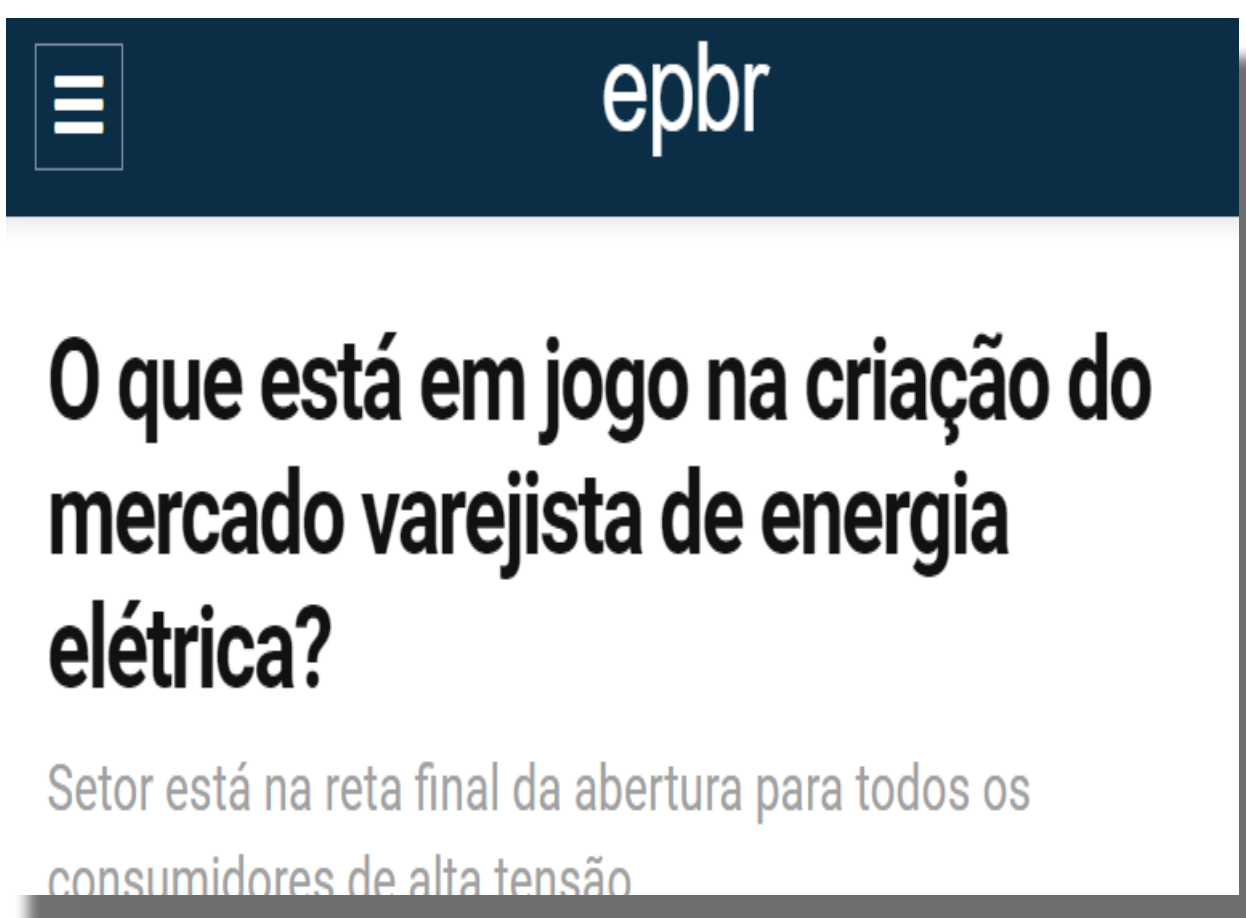
[Acesse aqui](#)



É hora de alinhar o mercado de energia com o futuro

Fonte: Valor Econômico

[Acesse aqui](#)



O que está em jogo na criação do mercado varejista de energia elétrica

Fonte: epbr

[Acesse aqui](#)



Como migrar para o mercado livre de energia elétrica

Fonte: epbr

[Acesse aqui](#)

CURTAS

Governança da CCEE: associada tem até segunda-feira para contribuir em minuta

A Abraceel enviou, por e-mail, às associadas, a minuta de contribuição da Associação para a proposta de nova governança para a CCEE. Dentre as principais sugestões, a Abraceel defende que a competência de deliberar sobre a aprovação do orçamento da Câmara permaneça na Assembleia Geral, além de sugerir voto secreto dos agentes nas Assembleias, assegurado por auditoria externa. As associadas podem enviar contribuições até 21.08 pelo gt@abraceel.com.br.

Abertura de mercado: Abraceel contribui com TCU em planejamento de auditoria

A Abraceel participou, a convite, de reunião com representantes do Tribunal de Contas da União (TCU) para apresentar avaliações sobre a abertura do mercado, em especial para consumidores de alta tensão a partir de janeiro próximo. O objetivo do tribunal é obter informações e estudos para subsidiar a elaboração de um escopo de trabalho para, posteriormente, conduzir um processo de auditoria cujo objetivo é avaliar o processo de abertura gradual do mercado de energia elétrica. A Abraceel explicou os resultados obtidos em recentes estudos realizados e esclareceu dúvidas dos auditores. Após a preparação do escopo e a execução do trabalho, que pode envolver novas reuniões, um relatório será elaborado e enviado ao relator, que o analisa e o apresenta no Plenário do TCU. O número do processo de auditoria é 021.844/2023-2, sob relatoria do ministro Antonio Anastasia.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO TCU

AudElétrica

Acompanhamento – Abertura do Mercado de Energia

Reunião de Abertura - Abraceel

16 de Agosto/2023

FA
Frederico Rodrigues Abrac...

Abraceel sugere prioridades para o próximo ciclo de trabalho da Cpamp

A Abraceel enviou sugestões para a Cpamp, via formulário, com temas a serem priorizados no próximo ciclo de trabalho. Refletindo a opinião das associadas, que responderam o formulário estruturado pela Abraceel que refletiu o da Cpamp, foi indicada prioridade para os seguintes temas: (i) internalização dos custos variáveis das usinas hidrelétricas (TEO), (ii) avaliação da estocasticidade da carga: representação da carga bruta ou da carga líquida nos modelos e (iii) fontes intermitentes: correlação temporal entre os cenários hidrológicos e de ventos e geração de ventos por patamar de carga. Além disso, como assuntos de alta prioridade, a Abraceel sugeriu a avaliar como melhorar a convergência do modelo do Newave e os dados de entrada dos modelos. O aprimoramento da governança da Cpamp, ampliando a participação dos agentes por meio de consultas públicas, formulários e workshops, também foi pleiteado. A contribuição da Abraceel pode ser lida [aqui](#).

Priorização de atividades

Prioridade 1: Internalização dos custos variáveis das usinas hidrelétricas (TEO).

Prioridade 2: Avaliação da estocasticidade da carga: representação da carga bruta ou da carga líquida nos modelos.

Prioridade 3: Fontes intermitentes: correlação temporal entre os cenários hidrológicos e de ventos e geração de ventos por patamar de carga.

Prioridade 4: Avaliação de modelos alternativos de geração de cenários.

Prioridade 5: Consideração de variáveis climáticas na geração de cenários hidrológicos.

Prioridade 6: Avaliação do horizonte de simulação do DECOMP.

Prioridade 7: Desenvolvimento de um simulador detalhado e não-linear de avaliação da qualidade política (NEWAVE/DECOMP/DESSEM)

Prioridade 8: Modelagem estocástica do DECOMP a partir da segunda semana operativa.

Prioridade 9: Avaliação da função de custo de déficit.

Prioridade 10: Avaliação da influência das afluências e dos armazenamentos na construção das políticas operativas.

Agnes da Costa será relatora do processo da ARR dos limites do PLD

O processo da Análise de Resultado Regulatório (ARR) da metodologia de cálculo e das normas aplicáveis aos limites máximo e mínimo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e da Tarifa de Energia de Otimização (TEO) foi sorteado, no dia 14.08, para a relatoria da diretora Agnes da Costa. O processo pode ser encontrado no sistema da Aneel com o número 48500.004659/2014-34.

Não perca: Abraceel realiza workshop sobre reforma tributária dia 29.08 às 16h

A Abraceel realizará workshop sobre reforma tributária, analisando os possíveis impactos na atividade de comercialização de energia, no dia 29.08, às 16h. O evento contará com a presença de advogados dos escritórios Mattos Filho, Machado Meyer, Bichara, Lefosse e Urias Martiniano Advogados. Haverá também sessão para debate com as empresas associadas. Mais informações de acesso e programação foram enviadas por e-mail.

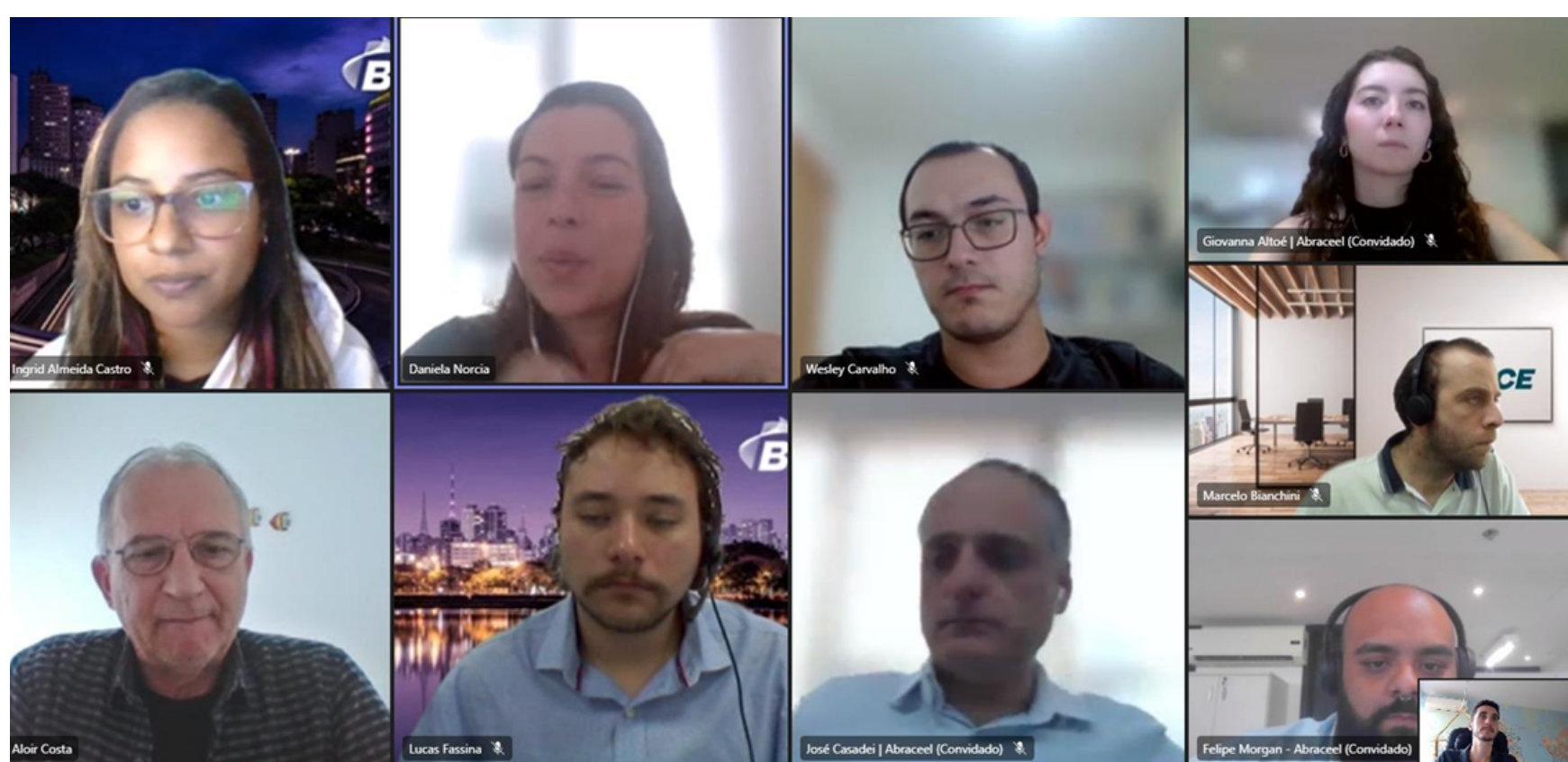


Fase pode exercer papel relevante para evitar carga tributária maior

No dia 14.08, os sócios do escritório Mattos Filho Ariane Guimarães e João Colussi fizeram apresentação aos representantes do Fase sobre a reforma tributária e seus impactos para o mercado de energia. Os advogados afirmaram que o texto aprovado na Câmara dos Deputados prevê que resolução do Senado estabeleça uma alíquota de referência. Há uma discussão se as alíquotas poderão ser fixadas para compensar perda de arrecadação dos Estados e tratamentos diferenciados para alguns setores. São vários pontos ainda em discussão que devem ser regulamentados em lei complementar, como a operacionalização da arrecadação do IBS e da CBS, tratamento para os saldos credores dos impostos atuais e as próprias alíquotas. Para os advogados, o Fase pode exercer papel fundamental nas etapas de discussão e votação da PEC e lei complementar, para proteger o setor de energia elétrica contra aumento de carga tributária. A [apresentação realizada](#) está disponível na área restrita, seção Documentos Gerais.

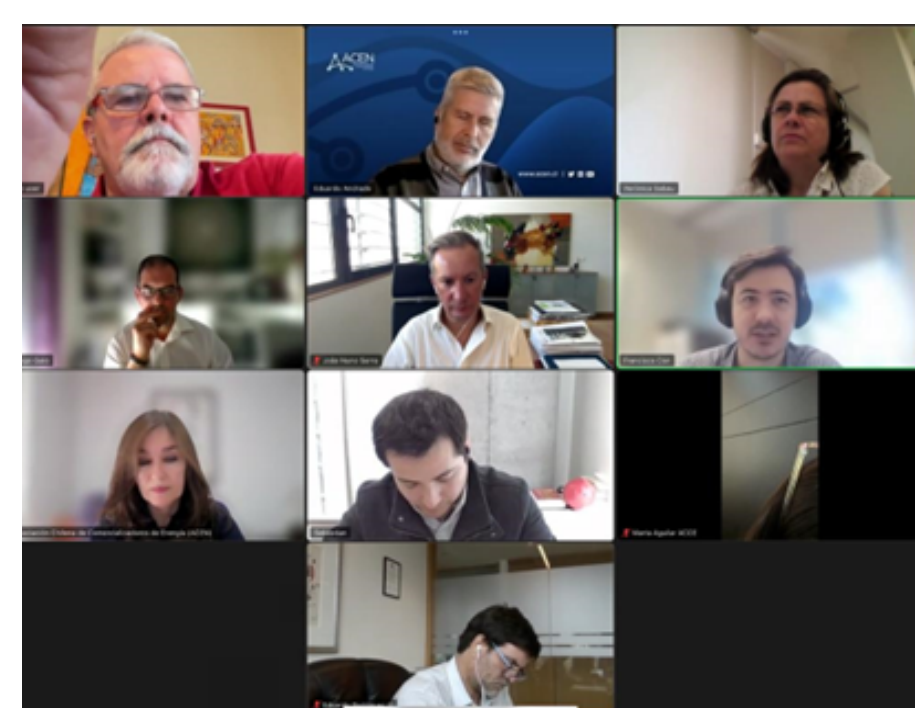
Derivativos de energia: Novo e-book sobre tributação e contabilidade será lançado dia 31.08, às 15h

A Abraceel e a BBCE definiram, em reunião realizada no dia 16.08, os últimos preparativos para o lançamento de um novo e-book sobre derivativos de energia. Nessa edição, especialistas vão esclarecer dificuldades de cunho tributário e contábil que são vivenciadas pelas empresas no momento de conduzir as transações. O lançamento será no dia 31.08, às 15h. Para a criação do documento, um grupo de trabalho na BBCE aprofundou a discussão sobre os temas, visando abordar questões mais práticas e menos conceituais, com exemplos consolidados. Mais informações serão enviadas em breve.



Abraceel é eleita para a diretoria de Marketing e Comunicação da AICE

No dia 16.08, Frederico Rodrigues participou da reunião da Associação Iberoamericana de Comercialização de Energia (AICE) para eleger o presidente, vice-presidente e demais diretores da nova Associação. Sebastian Novoa, do Chile, foi eleito primeiro presidente. A Abraceel, com a escolha de Rodrigo Ferreira, será titular da Diretoria de Marketing e Comunicação. Para vice-presidência, a Espanha foi eleita e o México ficou com a outra diretoria, de regulação.



Abraceel se reúne com CPFL para discutir agenda de mercado

No dia 14.08, a Abraceel se reuniu com a associada CPFL Soluções para debater o andamento do processo regulatório hoje em tramitação na Aneel acerca do varejista e a agenda de mercado da Associação.

Abraceel e associada Matrix discutem reforma tributária

Em 16.08, a Abraceel se reuniu com a associada Matrix para discutir a proposta de reforma tributária em discussão no Congresso Nacional. Na ocasião, a associada externou preocupação com possíveis impactos no setor de comercialização. Foram discutidas questões como o eventual repasse do aumento tributário ao longo da cadeia, possível alíquota da CBS para renováveis e a defesa pela essencialidade da energia elétrica. A associada sugeriu o aprofundamento dos estudos para possibilitar a atuação e posicionamento da Associação.

Reunião do Fase discute governança da CCEE

No dia 17.08, a Abraceel participou de reunião ordinária do Fórum das Associações do Setor Elétrico. Na ocasião, foi debatida a proposta de nova governança da CCEE, tema em que os presentes convergiram para que a aprovação do orçamento da Câmara continue a cargo da Assembleia Geral. Além disso, o Fase conseguiu mais uma semana de prazo para enviarem contribuições, para que as Associações possam discutir para chegar em um consenso comum. Por fim, foi informado que o deputado Júlio Lopes participará de uma reunião com o Fórum na semana que vem para debater o PL 414/21, sobre modernização do setor elétrico.

Casa da Moeda realiza licitação para compra de energia no mercado livre na próxima quinta

A Casa da Moeda do Brasil comunica, por meio do pregão eletrônico 79/2023, licitação para prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica na modalidade varejista por 60 meses, com início em janeiro/2024, envolvendo a compra de até 3,796 MWmed. A sessão será dia 24.08, às 10h, no Portal de Compras do Governo Federal. O edital está disponível [aqui](#). Para mais informações, entre em contato com mmitrano@cmb.gov.br e licitacoes@cmb.gov.br

CURTAS - GÁS NATURAL

Arsesp divulga formulário sobre mercado livre de gás no Estado de São Paulo

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo divulgou formulário para coletar subsídios que possam aprimorar a dinâmica do mercado livre de gás canalizado e simplificar os procedimentos adotados na comercialização de gás natural e gás renovável canalizado no Estado de São Paulo. A Abraceel irá promover um encontro do GT no dia 22.08, às 11h, para discutir o posicionamento da Associação e eventual contribuição à Consulta Pública 10/2023 da ANP, sobre a minuta de acordo entre a ANP e Arsesp que visa estabelecer condições possíveis e necessárias para que o Gasoduto Subida da Serra possa operar de acordo com as legislações federal e estadual. A Arsesp está aceitando respostas no formulário, que pode ser acessado no [link](#), até o dia 28.08.

CURTAS - CURSOS E EVENTOS

Associadas têm desconto em curso sobre comercialização de energia

A Head Energia promoverá curso de estruturação e organização de comercializadoras nos dias 29 e 31 de agosto e 4 e 12 de setembro, das 19h às 21h, online ao vivo com gravação disponível por seis meses e ministrado por Rodolfo Cabral. O objetivo do curso é apresentar o papel, objetivo, funções e riscos da comercialização de energia, seja a comercialização chamada direcional ou a comercialização integrada com geração ou consumo. Além de abordar o funcionamento da comercializadora de energia por meio da apresentação de um macro-processo e descrição das áreas (shareholders, Front, Middle e Back Office), assim como suas atividades e responsabilidades.

As associadas da Abraceel têm R\$ 100,00 de desconto mais 1h individual com o professor, ao informar pelo e-mail contato@headenergia.net.



Desconto também em curso sobre Formação de Preços

A Head Energia também promoverá o curso Oficina de Modelos para Formação de Preços nos dias 19, 21, 26 e 28 de setembro e 2 de outubro, das 19h às 21h, também de forma online ao vivo com gravação disponível por seis meses e ministrado por Regiane Barros e Rodrigo Azambuja. O objetivo do curso é apresentar os principais aspectos relacionados aos modelos que calculam o PLD e as principais variáveis que impactam esse cálculo. As associadas da Abraceel possuem R\$ 100,00 de desconto, ao informar pelo e-mail contato@headenergia.net.

Evento sobre hidrogênio e energia solar também com desconto

A empresa Oca Energia está promovendo curso para explicar aplicações e modelos de negócios para hidrogênio verde e energia solar. O curso será realizado em nove encontros, com início em 04.09, de forma online, e será ministrado por Icoana Martins, Julia Safranski e Alef Cristini, especialistas no assunto. As associadas da Abraceel têm 30% de desconto com o cupom "ABRACEEL30" no ato da inscrição pelo [site](#).





Fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre o poder político que a Câmara dos Deputados tem tido, causou desconforto com o presidente Arthur Lira (PP-AL). Apagão do início da semana conquistou os holofotes da mídia e parlamentares querem explicação do Ministro. Pauta importante para o governo, novo arcabouço fiscal não avançou. Também aguardando definição, há expectativa de arranjo ministerial para contemplar os partidos PP e Republicanos. Senador Eduardo Braga, relator da reforma tributária, divulgou seu cronograma de trabalho.

Apagão e seus desdobramentos – a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle aprovou requerimento que convida o ministro Alexandre Silveira para explicar as razões do apagão. A data ainda será definida pelo MME. Em paralelo, na semana anterior, a Comissão de Minas e Energia já tinha acordado o dia 29 de agosto para a ida do ministro Silveira ao colegiado. Vale destacar que os colegiados aguardam a vinda do ministro, que não apontando a data de sua ida, será convocado, quando haverá obrigatoriedade de ir à Comissão.

PL 414 e comissão especial – na terça-feira, a Abraceel esteve com o deputado Júlio Lopes (PP-AL), que busca assumir a presidência da comissão especial que analisará a matéria. A comissão aguarda que os líderes partidários indiquem os membros para integrarem a comissão. O Fase enviou carta ao presidente Arthur Lira destacando a importância da matéria. Confira a íntegra da carta no [link](#).



Reforma tributária – o Senador Eduardo Braga (MDB-AM) apresentou o plano de trabalho para análise da PEC da Reforma Tributária, com expectativa de apresentação de relatório no dia 27 de setembro e votação em 04 de outubro. A partir da próxima semana até o fim de setembro serão feitas audiências públicas com temáticas relacionadas. Confira o plano de trabalho [aqui](#).

No dia 23, o tema será objeto de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal. O diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, está na lista dos convidados. Acompanhe a transmissão online no [link](#).

PRÓXIMA SEMANA

22.08 - Terça-feira: Grupo Técnico da Abraceel se reúne para discutir (i) a Consulta Pública ANP 10/2023, sobre a regulação para a operação do Gasoduto Subida da Serra, e (ii) o formulário da Arsesp para aprimorar e simplificar as regras do mercado livre de gás em São Paulo, às 11h;

Abraceel se reúne com a associada Paraty Energia para discutir a agenda do mercado, às 14h.

23.08 - Quarta-feira: Abraceel participa do 2º Encontro Migratio de Energia e Gás para Limeira e região, às 9h;

Abraceel participa de live do Momento Capacita da CCEE para discutir sobre derivativos de energia, às 10h;

Abraceel participa do ato de constituição da Associação Iberoamericana de Comercialização de Energia, que acontecerá durante o 9º Encuentro Latinoamericano de Energía, em Cartagena/Colômbia.

24.08 - Quinta-feira: Abraceel realiza a segunda parte de workshop sobre oportunidades do mercado de carbono para os comercializadores, desta vez com foco no funcionamento do mercado regulado, às 15h.

25.08 - Sexta-feira: Abraceel participa da 7ª Reunião Ordinária do Conselho de Usuários, às 14.

26.08 - Sábado: A associada Tradener realiza evento em homenagem aos 25 anos da empresa e do mercado livre de energia, em Curitiba, às 19h.